

RESULTADO DOS INVESTIMENTOS

CDPREV

Setembro 2025



Cenário Econômico



Comentário



Setembro marcou o início do ciclo de cortes de juros pelo Federal Reserve, que reduziu a taxa básica em 0,25 ponto percentual após nove meses de estabilidade. A decisão veio em meio ao enfraquecimento do mercado de trabalho e revisões positivas no PIB americano, que avançou 3,8% no segundo trimestre, impulsionado por consumo e investimentos em tecnologia. A inflação segue acima da meta, com núcleo da inflação medida pelo PCE - Índice de Preços para Despesas de Consumo Pessoal - próximo de 3%, o que mantém dúvidas sobre a velocidade dos cortes futuros. O impasse fiscal nos Estados Unidos e o risco de paralisação do governo aumentaram a volatilidade, mas o apetite por risco global se manteve, favorecendo bolsas e commodities. O ouro subiu 12% e o dólar se enfraqueceu frente a moedas emergentes. Na Europa, o Banco Central Europeu manteve postura estável, e na China, a desaceleração industrial e imobiliária persistiu, com estímulos moderados. O ambiente global permanece construtivo, sustentado por liquidez crescente e expectativa de cortes adicionais nas principais economias.



No Brasil, os dados do segundo trimestre de 2025 confirmaram desaceleração gradual da atividade, com crescimento de 0,4% frente ao trimestre anterior, além de enfraquecimento do varejo, crédito e indústria. O mercado de trabalho mostrou sinais de moderação, enquanto a inflação manteve trajetória benigna, embora os núcleos sigam acima da meta. O Copom manteve a Selic em 15%, reforçando postura conservadora e sinalizando juros elevados por período prolongado. A valorização do real e o avanço de 3,4% do Ibovespa refletiram o otimismo externo e fluxos positivos para emergentes. No mercado de crédito, os spreads continuaram a se fechar, com forte demanda por debêntures incentivadas. No campo político, o julgamento do ex-presidente Bolsonaro e discussões sobre a isenção do Imposto de Renda adicionaram ruído, embora o diálogo entre Trump e Lula tenha sinalizado possível alívio nas tarifas comerciais. Mesmo com incertezas, gestores seguem otimistas com os ativos locais, destacando os preços atrativos em NTN-Bs e ações ligadas à infraestrutura e consumo doméstico.

Rentabilidade

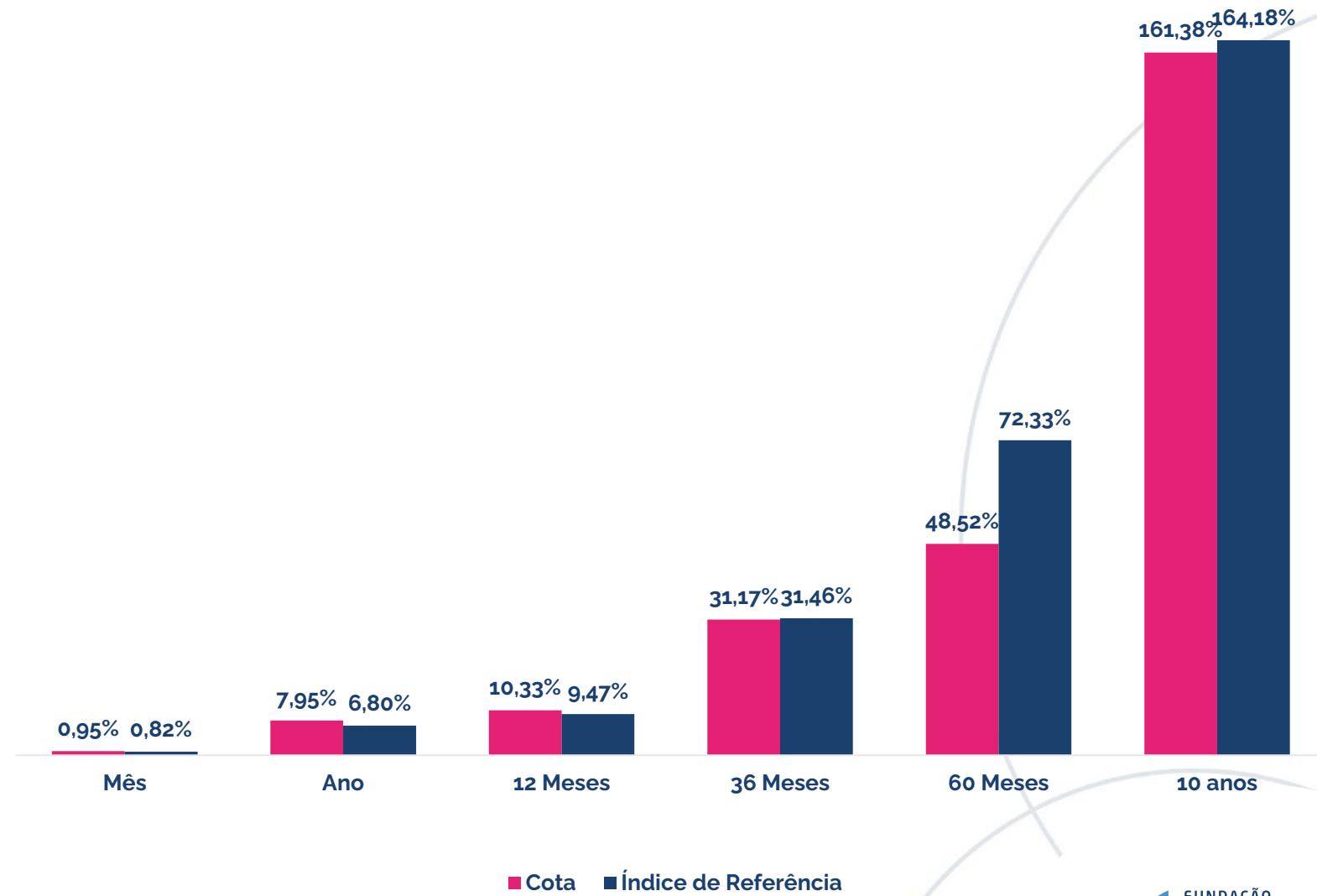


Resultado do Plano

O resultado do plano no mês foi acima do índice de referência.

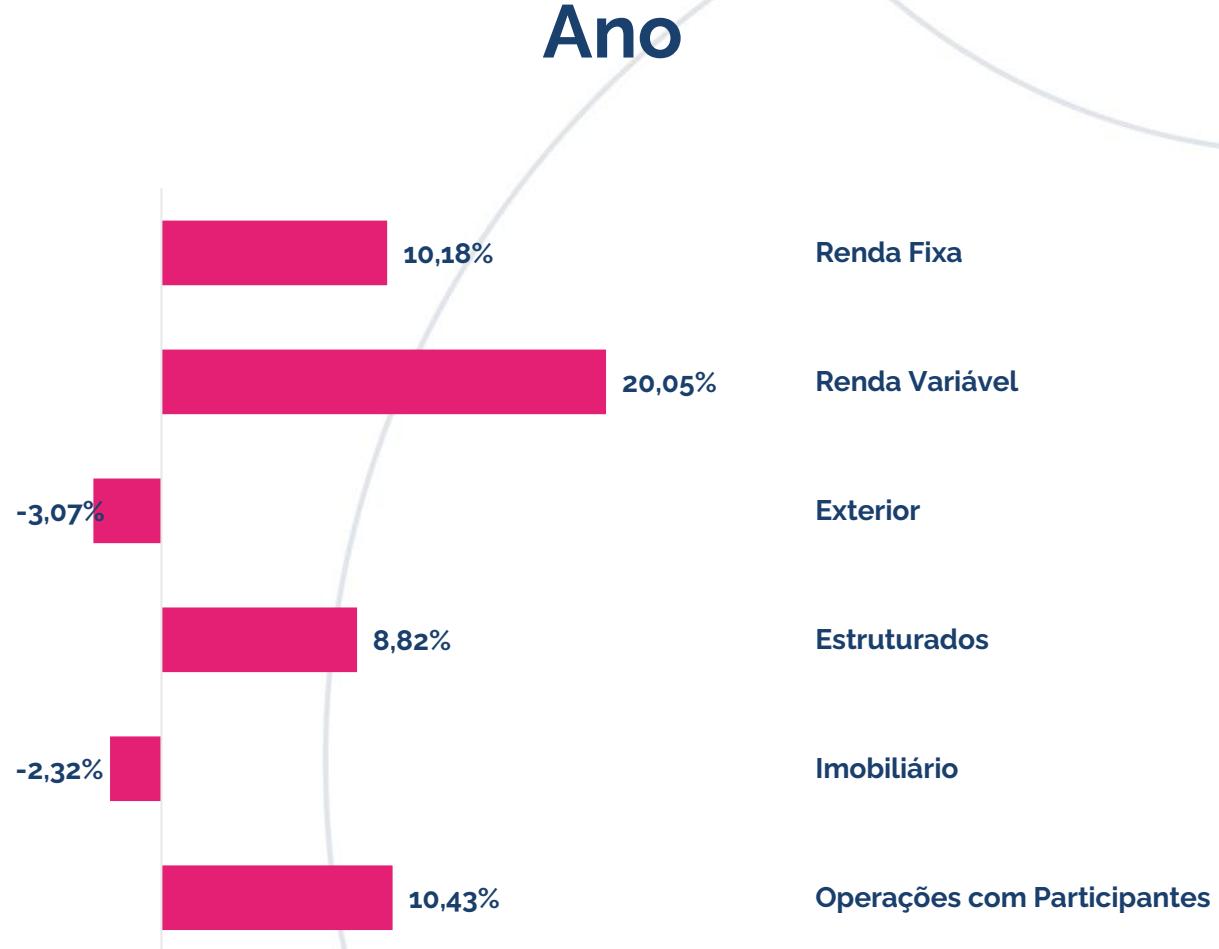
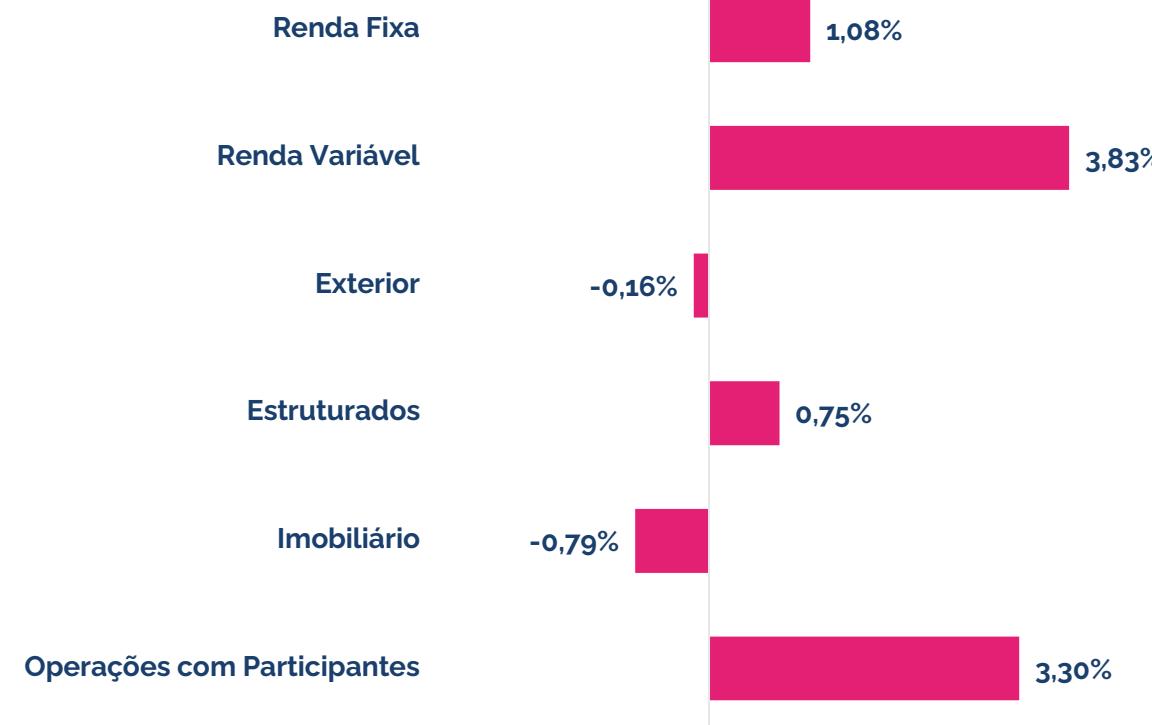
Esse resultado é explicado pelo desempenho positivo dos segmentos de risco, tanto renda variável, multimercado e estruturados.

Veja mais detalhe sobre o resultado por segmento a seguir.



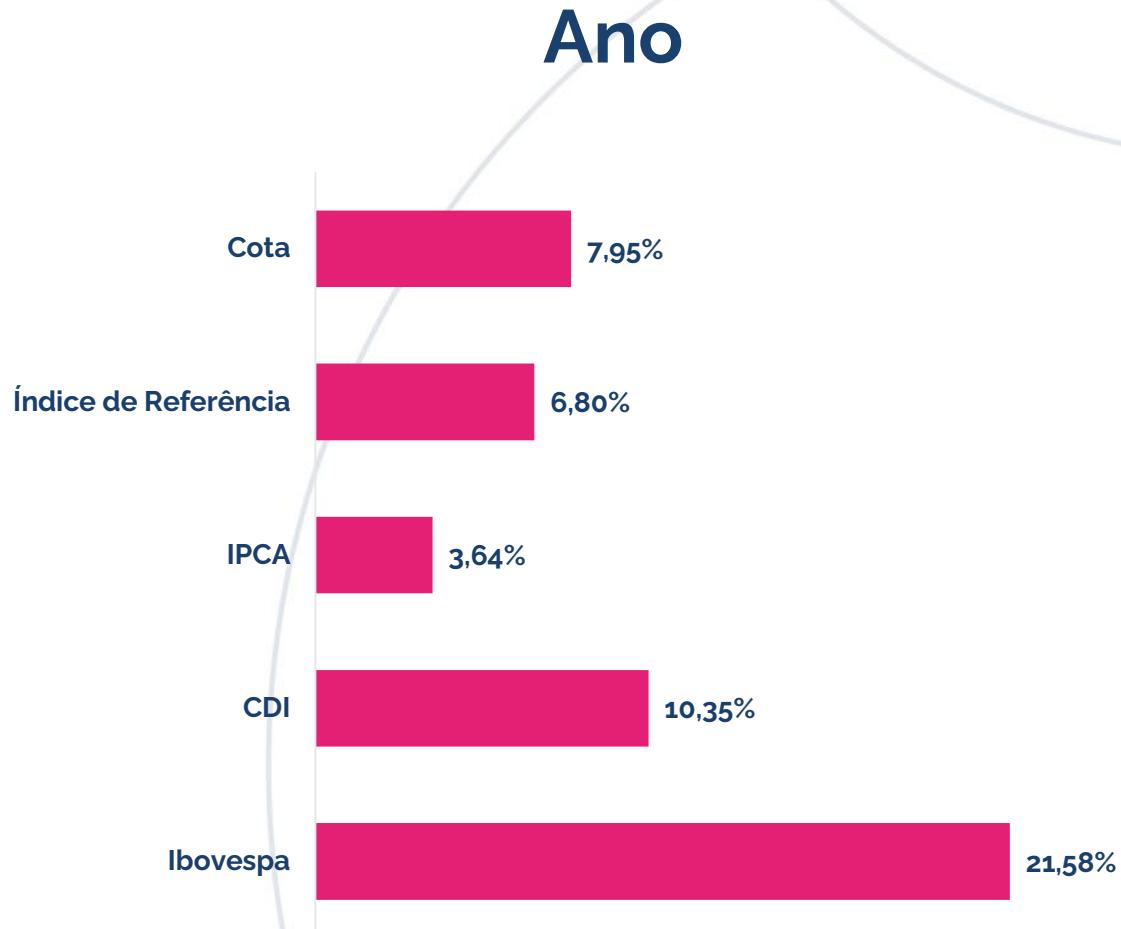
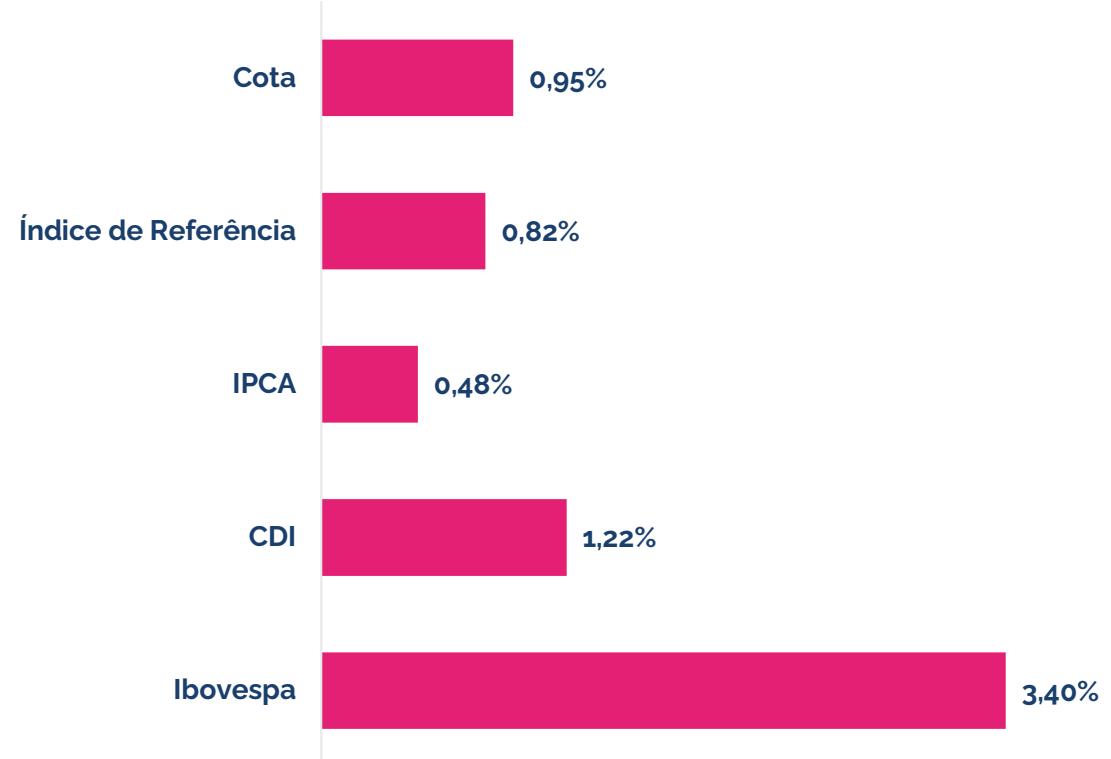
Rentabilidade Segmentos

Mês – Setembro/25



Rentabilidade Mercado

Mês – Setembro/25



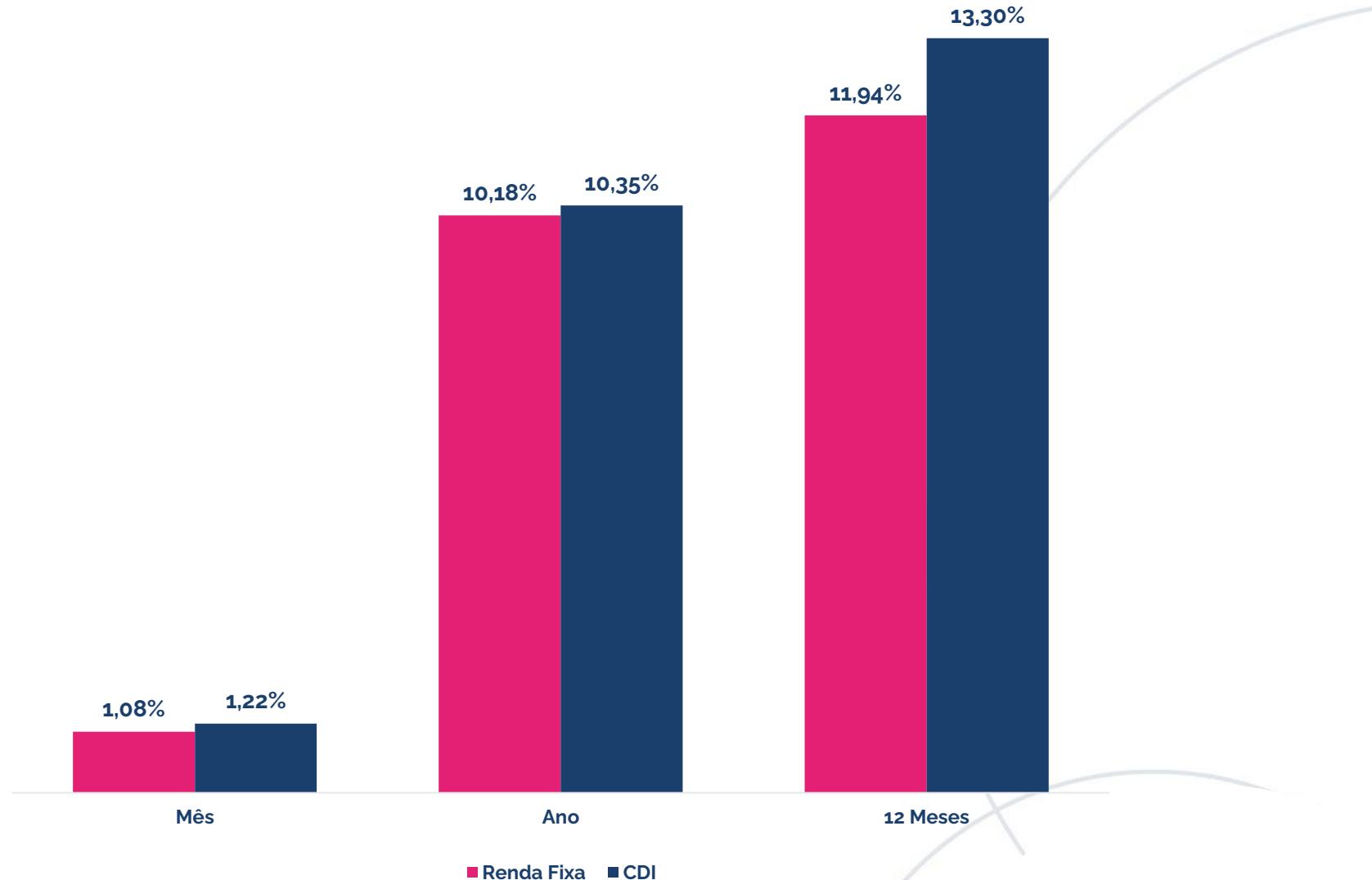
Comentário por Segmento



Renda Fixa

O resultado do segmento Renda Fixa reflete a alocação em Renda Fixa Ativa, Caixa, Crédito Financeiro, IPCA e CDI, e Títulos Públicos Federais.

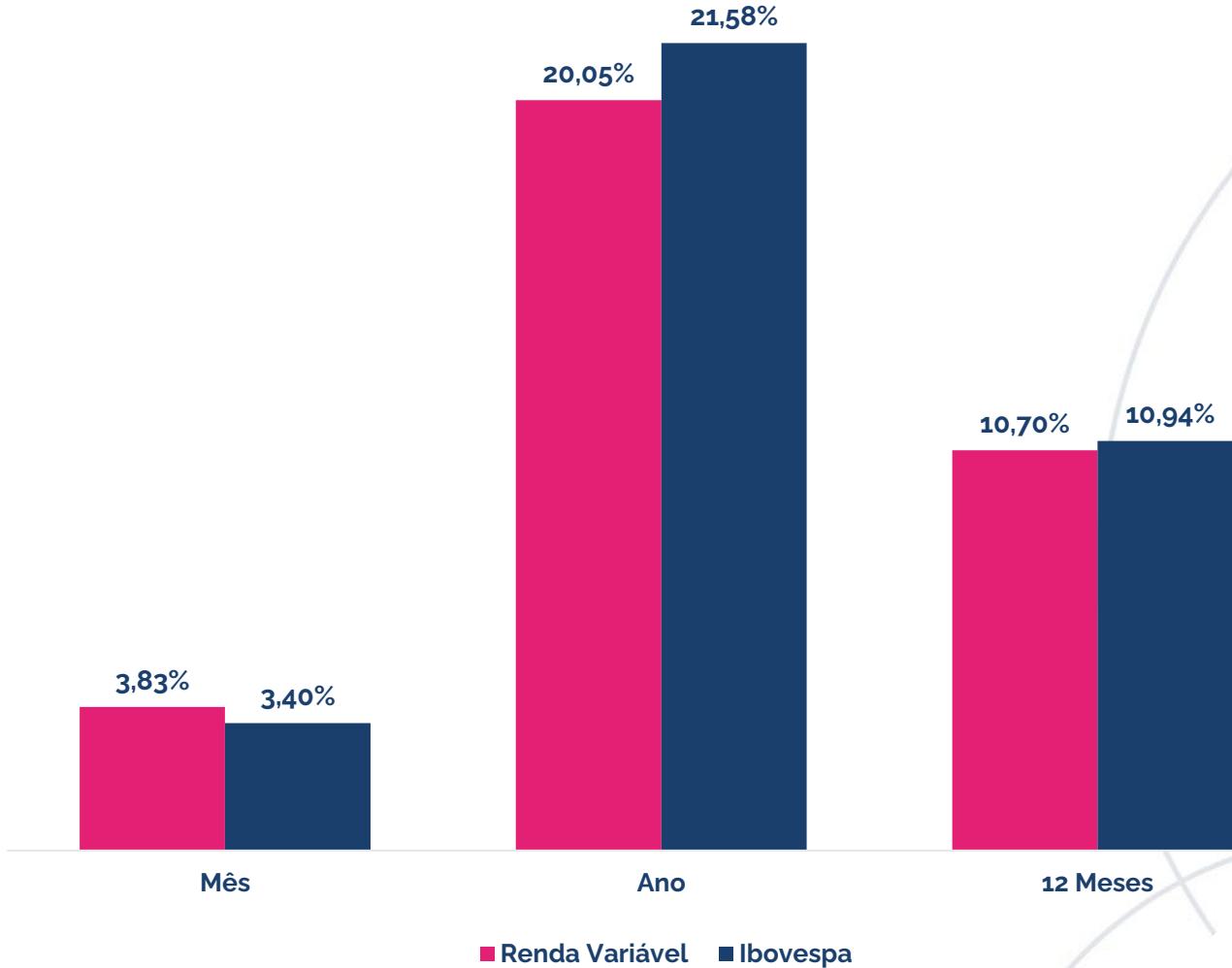
Neste mês, a rentabilidade do plano se deve em grande parte pelos títulos públicos federais marcados na curva com a taxa média acima do índice de referência.



Renda Variável

O resultado do segmento Renda Variável reflete a alocação em fundos de ações.

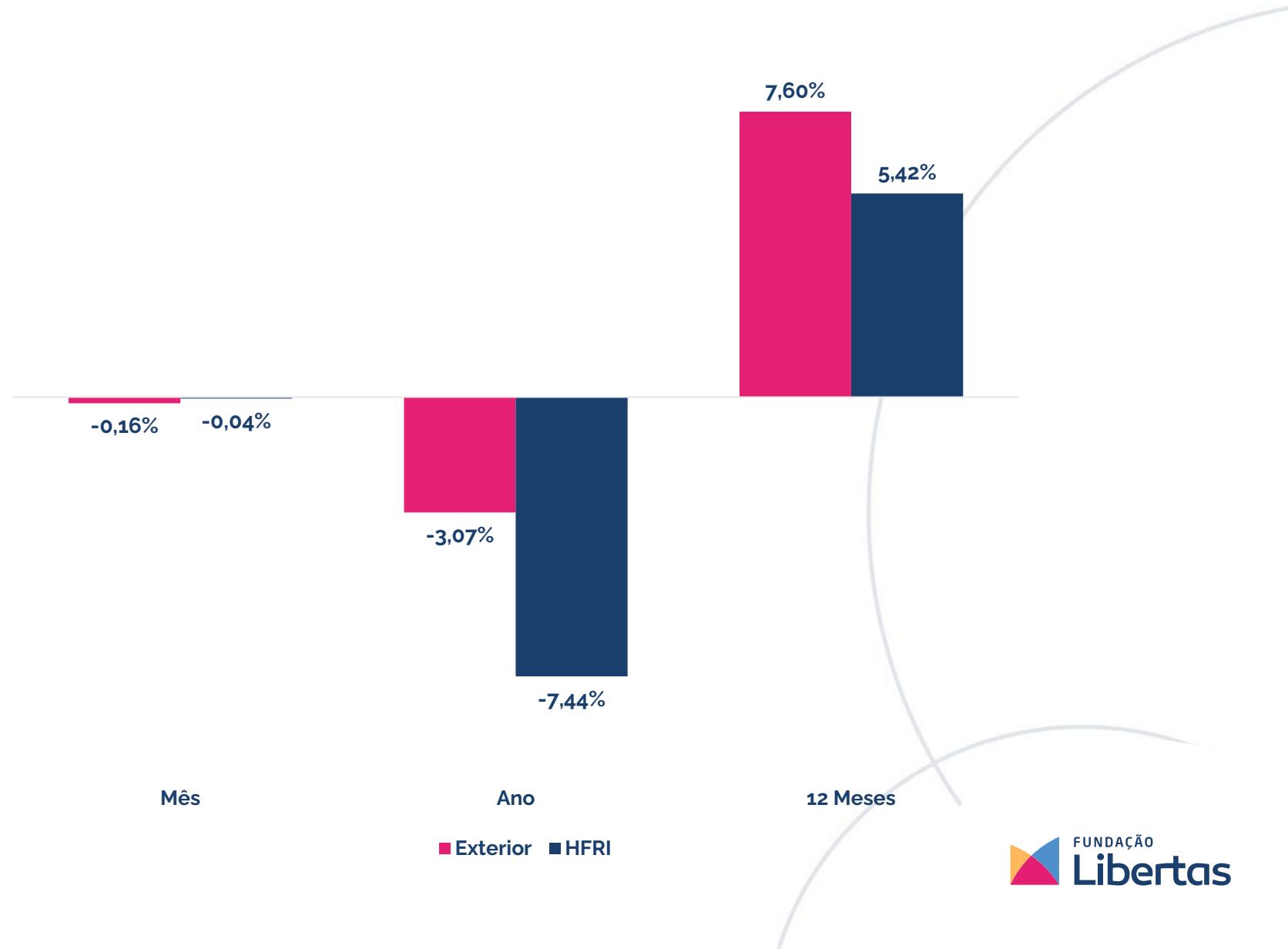
O Ibovespa fechou o mês com uma alta de 3,83%, em um mês marcado por um contínuo fluxo de recursos para a bolsa.



Exterior

O resultado do segmento exterior reflete a alocação em fundos de investimento no exterior com variação cambial.

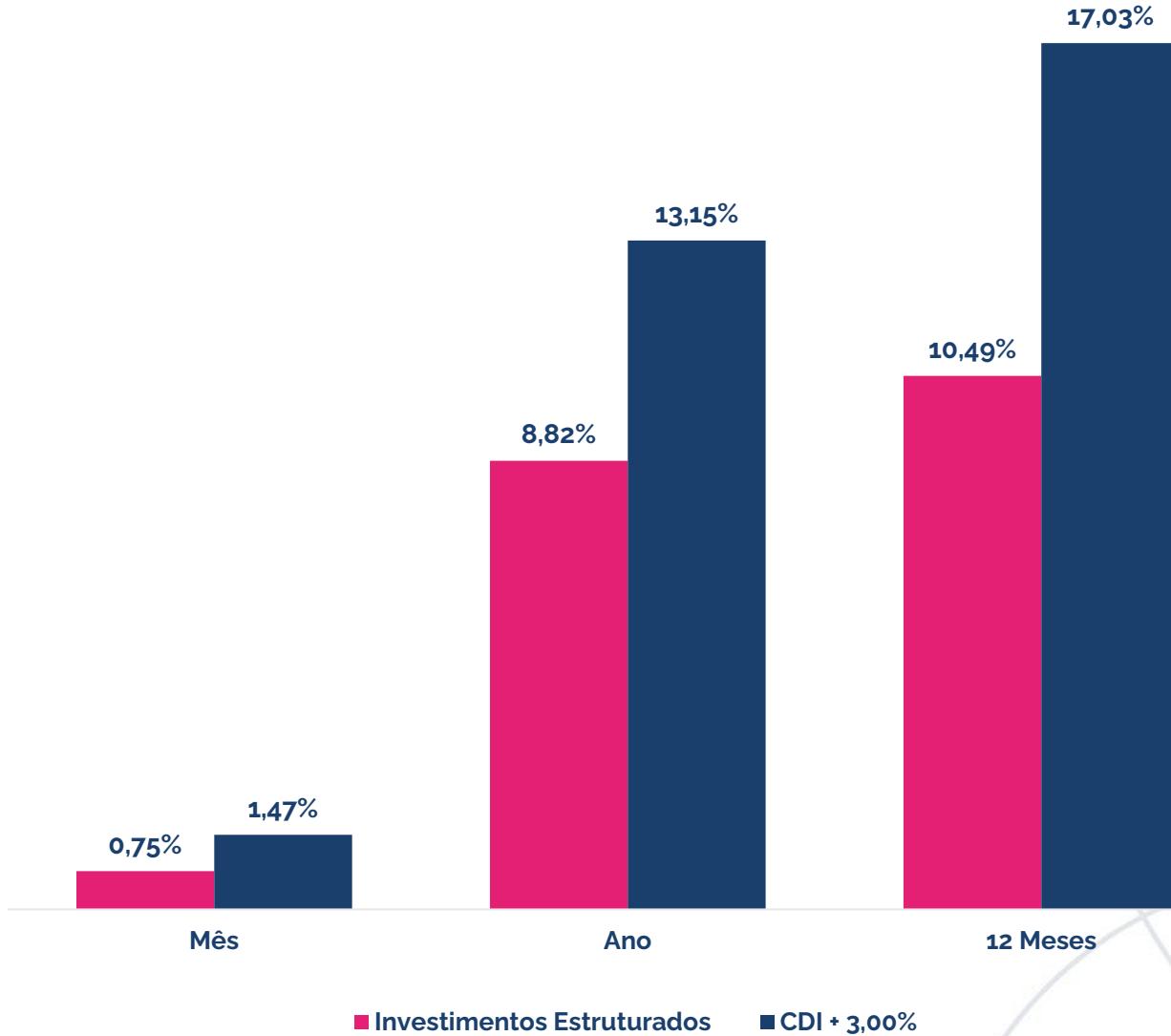
Neste mês, o resultado é explicado majoritariamente pela performance dos ativos no exterior, mesmo com a valorização do real frente ao dólar, o segmento rendeu próximo de -0,16%.



Estruturado

O resultado do segmento Estruturado reflete a alocação em fundos multimercados e fundos em participações (FIP).

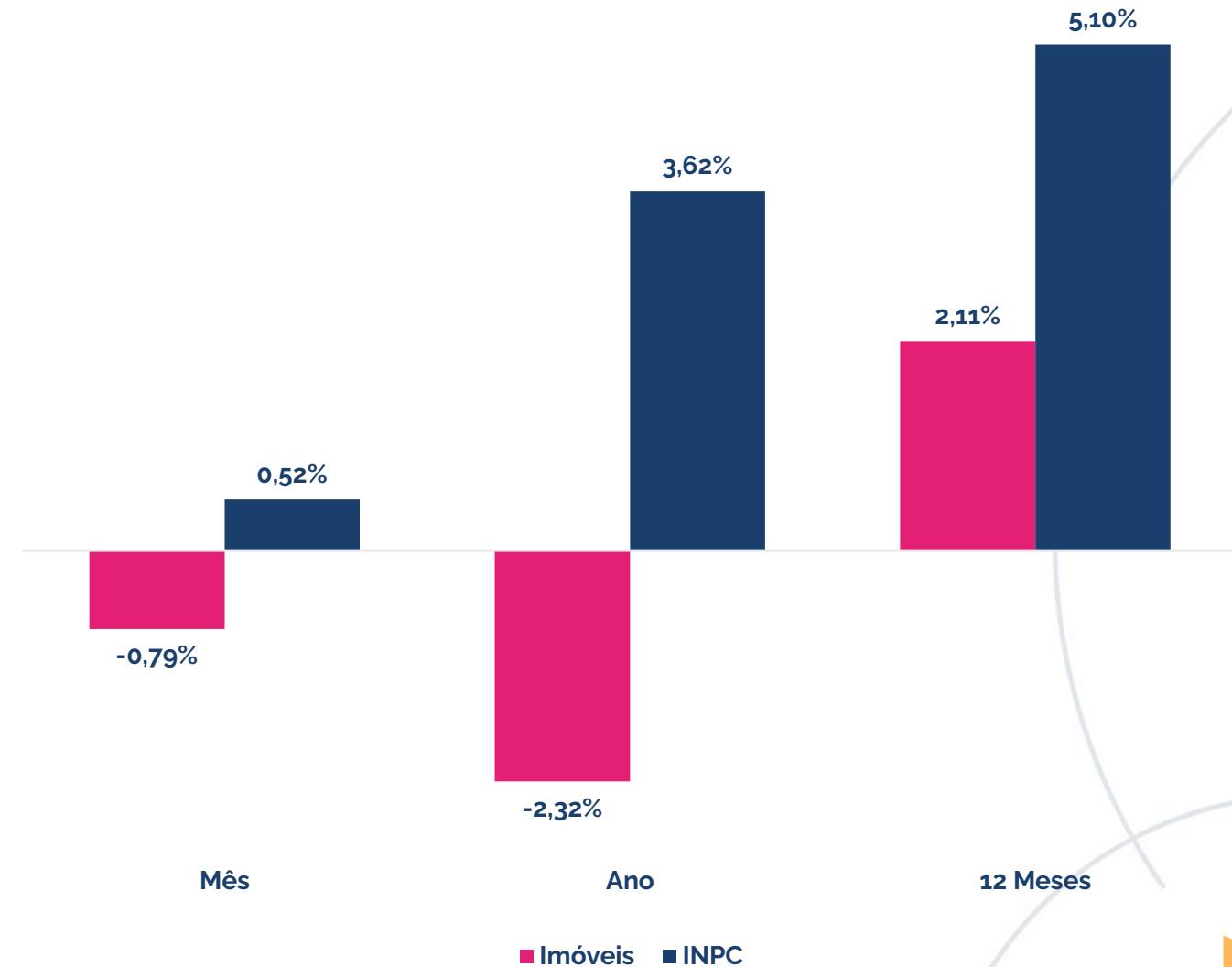
No mês, o resultado é explicado majoritariamente pelo retorno da carteira dos multimercados que apresentou alta de 1,88% no período. Os FIPS caíram 0,10% no mês.



Imobiliário

O resultado do segmento imobiliário reflete a posição em imóveis físicos.

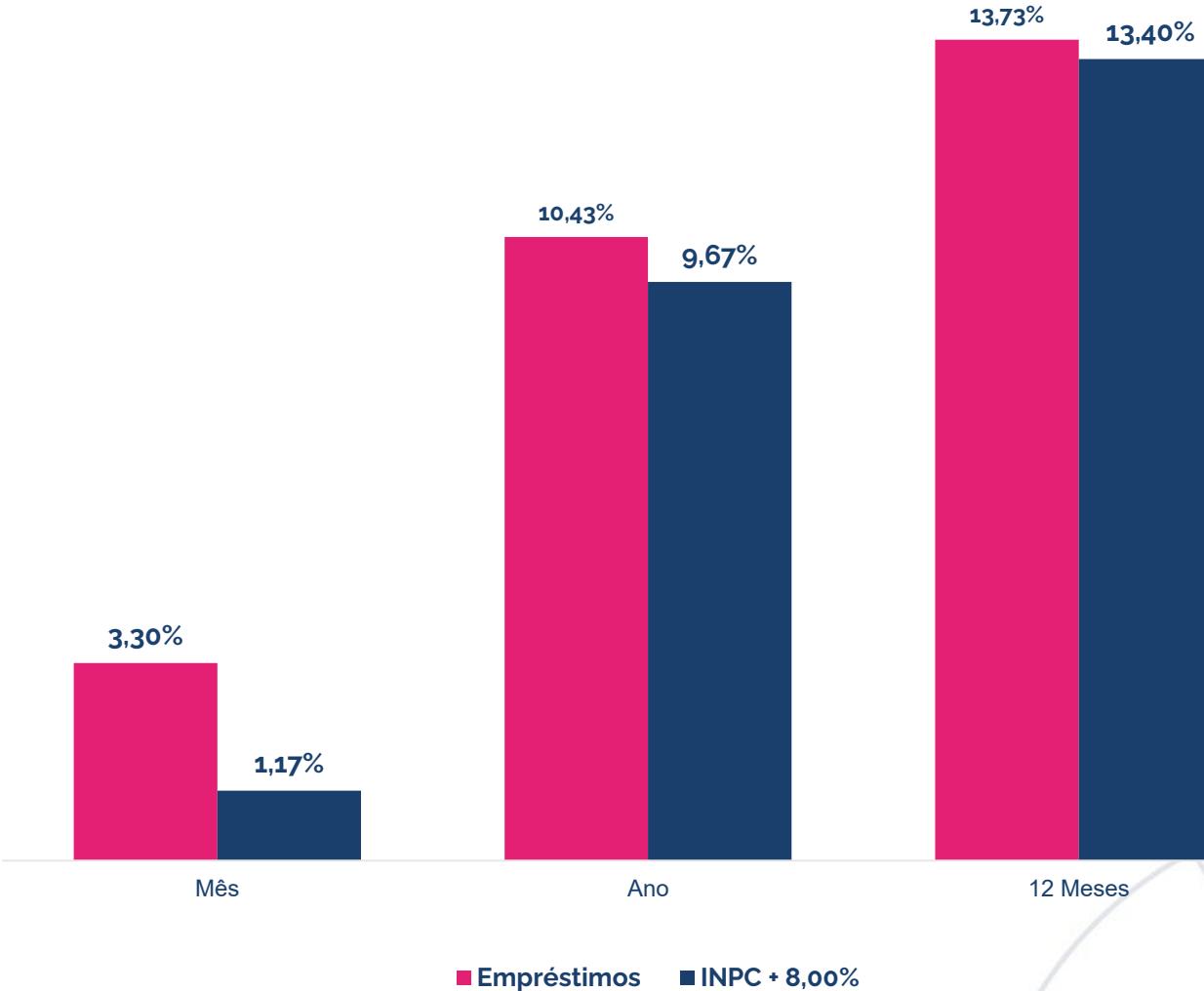
O segmento foi impactado negativamente no ano devido a estratégia da Fundação Libertas de investir por meio das reformas críticas, objetivando a manutenção dos ativos imobiliários.



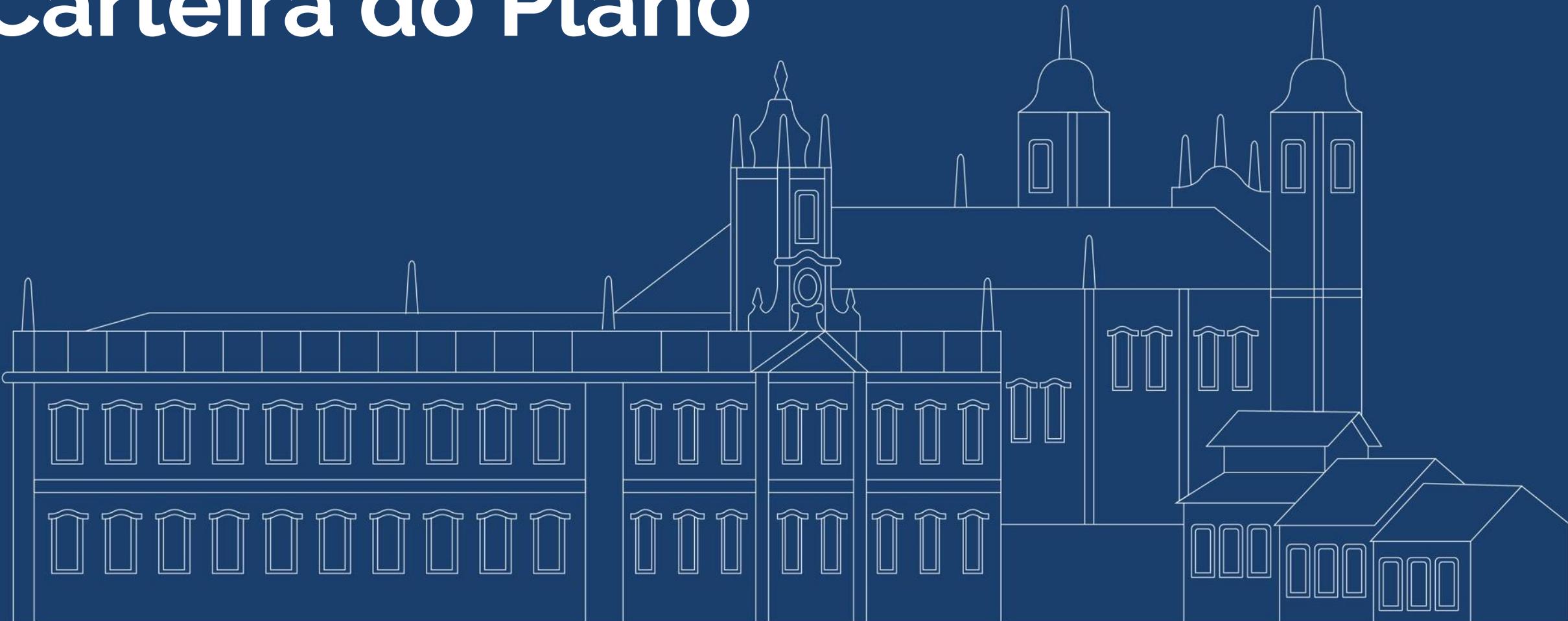
Operações com participantes

O resultado do segmento operações com participantes reflete as taxas contratadas no momento, da concessão dos empréstimos aos participantes.

No mês o resultado foi de 3,30%.

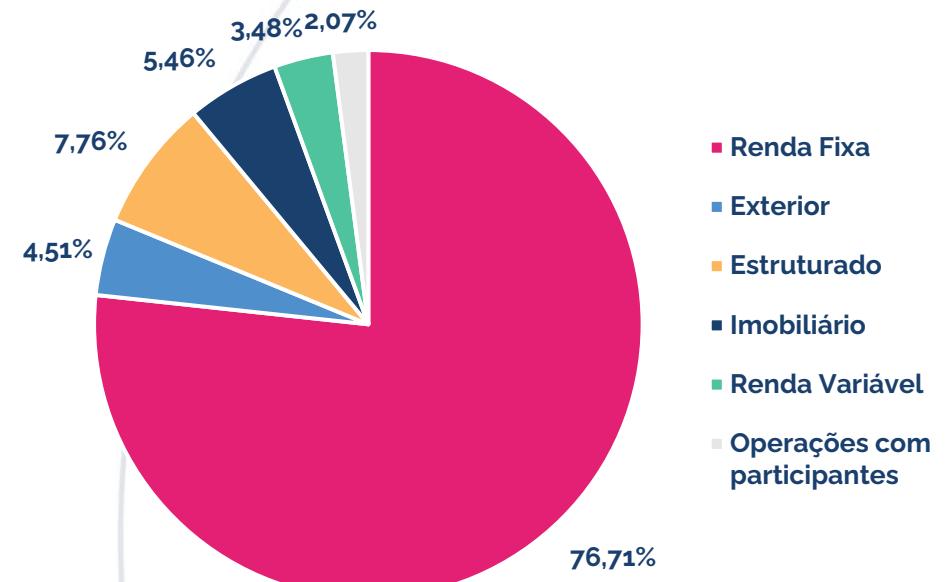


Carteira do Plano



Posição do Plano

Ativo	Segmento	Classe	Valor Financeiro	Percentual
Libertas Liquidez	Renda Fixa	Renda Fixa CDI	R\$ 14.472.528,18	23,06%
Carteira de NTN-B	Renda Fixa	TPF	R\$ 20.594.578,61	32,81%
Centralizador REFIX	Renda Fixa		R\$ 13.085.919,12	20,85%
Libertas HG	Renda Fixa	Crédito CDI	R\$ 4.071.010,38	6,49%
Libertas HY	Renda Fixa	Crédito IPCA	R\$ 1.549.710,66	2,47%
Bradesco Bancos	Renda Fixa	Crédito Financeiro	R\$ 3.852.608,79	6,14%
Sulamerica Premium	Renda Fixa	Crédito Financeiro	R\$ 1.537.886,15	2,45%
Itaú Optimus	Renda Fixa	Renda Fixa Ativa	R\$ 2.074.703,13	3,31%
Centralizador Renda Variável	Renda Variável		R\$ 2.184.478,12	3,48%
Libertas FIC FIA	Renda Variável	Renda Variável	R\$ 977.065,06	1,56%
Libertas Ibovespa FIA	Renda Variável	Renda Variável	R\$ 1.207.413,05	1,92%
Empreendedor	Estruturado	FIP	R\$ 134.681,98	0,21%
BTG Infra II	Estruturado	FIP	R\$ 6.545,77	0,01%
BTG Impacto	Estruturado	FIP	R\$ 427.189,58	0,68%
Ória Tech	Estruturado	FIP	R\$ 127.537,64	0,20%
Signal Capital	Estruturado	FIP	R\$ 312.104,44	0,50%
KINEA II	Estruturado	FIP	R\$ 135.121,25	0,22%
KINEA IV	Estruturado	FIP	R\$ 220.740,57	0,35%
LACAN I	Estruturado	FIP	R\$ 784.076,81	1,25%
LACAN II	Estruturado	FIP	R\$ 313.536,44	0,50%
LACAN III	Estruturado	FIP	R\$ 294.844,15	0,47%
Centralizador Multimercado	Estruturado		R\$ 2.116.075,46	3,37%
Libertas FIC FIM	Estruturado	Multimercado	R\$ 2.116.075,46	3,37%
Centralizador Exterior			R\$ 2.834.014,49	4,51%
Libertas FIC IE	Exterior	Exterior	R\$ 2.834.014,49	4,51%
Imobiliário	Imobiliário		R\$ 3.427.145,36	5,46%
Operações com participantes	Op. com participantes		R\$ 1.302.146,18	2,07%
Total			R\$ 62.773.264,13	100%



Esta é uma iniciativa do Papo Certo, o Programa de Educação Financeira, Previdenciária e para Saúde da Fundação Libertas, que tem o objetivo de disseminar conhecimento sobre finanças, previdência, saúde, qualidade de vida e bem-estar.

Acesse: fundacaolibertas.com.br/papo-certo e saiba mais!

